

Na época de Literatura, os décimos anos A e B estudaram o movimento literário árcade e um dos desafios desse estudo foi desenvolver uma produção poética que se aproximasse do tipo de poesia escrita no século XVIII.

Os poemas árcades refletem a simplicidade por meio da exaltação da natureza, em um ambiente bucólico, desvinculando-se do apego a bens materiais ou uma vida luxuosa. Dessa forma, os escritores árcades estavam preocupados em demonstrar uma vida tranquila, longe dos centros urbanos, ao lado de sua pastora.

Seguem aqui algumas produções poéticas.

Fúlvia Libertini

O CAMPO DOS LÍRIOS

Ó, doces flores, que serenas balançam ao vento
Digam-me a razão dessa dor que tanto me abala
Essa saudade que há muito tempo me apunhala
Sussurrem para mim, quando será o fim do meu tormento?
Todos os dias ao nascer do sol, observo o Lírio
Que oscilando gracioso, lembra-me do meu delírio

Era formosa como Vênus e Afrodite
Levava alegria pelos campos onde passava
E sempre no fim do dia, nos lírios repousava
Sinto que sem ela, me aproximo do limite
Ouço os sons da floresta e o canto do pastor
Mas em minha solidão só penso no meu amor

Alberto Pontes Bussab -10ºA

OS FRUTOS DESSE AMOR

Mais bela que a mais bela das mil flores,
Que em meu jardim nasceram livremente,
tu plantaste em meu coração semente
que germinou regada a teus amores.
Que falta fazem ouro ou diamante,
se aqui vivo contigo, minha pastora?
Colhendo cada dia, cada hora,
sorvendo a alegria em cada instante.

Teu amor é como lua,
brilha cálido e sereno.

O campo nos rodeia, um mar de trigo,
Como ondas douradas o leva o vento.
E não há, pastora, maior contento,
Que ter teu peito como meu abrigo.
Jamais haverá um melhor lugar,
do que este que contigo cultivei
e nesse solo fértil o amor plantei,
e ele belos frutos há de dar.
Teu amor é como lua,
brilha cálido e sereno.

Talita Ett Bicego - 10ªA

CONTIGO, O HORIZONTE

Já perdi as contas, dia, semana, mês,
Já tardias são as horas em que te vi pela última vez.
Onde a passos estás da madrugada?
Me deixaste perfurado por própria adaga,
Eu que em casa meramente em sonho almejo
Vós que cumpristes sozinha meu desejo.

Sei que outrora já te disse
Como sempre quis partir
Ir ao campo, ir para longe
Viver contigo o horizonte.

Confesso-te que errei, tentado por luxúria
Por você largaria tudo, qualquer excesso da vida adulta.
Não sei por onde possas andar,
Mas meu sonho acalma meu pensar,
Imagino-te bem distante
Vivendo às custas do próprio e belo instante.

Sei que outrora já te disse
Como sempre quis partir
Ir ao campo, ir para longe
Viver contigo o horizonte.

Theo Negrão - 10ªA

MEU SOL

Nunca me esquecerei do dia,
Em que nem acreditava no que via.
Quando avistei a mais linda figura,
De cabelo trançado, parecia iluminura.
Já de longe era possível ouvi-la cantar.
Quando mais perto cheguei, fiquei a observar.

Conheci o calor de meu sol,
E agora na sombra não posso mais ficar.

Não paro de sonhar desde então,
Com nossa casinha cercada da criação.
Quero te segurar em meus braços,
E passar as tardes a adorar seus traços.
Nada mais importa se tua luz ao meu lado estiver,
De tua boca quero ouvir “vou para sempre te amar”.

Conheci o calor de meu sol,
E agora, na sombra não posso mais ficar.

Helena Campos - 10ªA

SEJAMOS SÓ NÓS DOIS

Eu me vejo simples pastor,
Em meio a um vasto campo
Onde só desabrocha uma única flor.
As lembranças virão com o vento
Rápido e passageiro
Nos fazendo lembrar de belos momentos.

Ah, minha amada, a vida condena e se vai ligeira,
Então sejamos só nós dois, espinhos da mesma roseira.

Aproveitaremos cada segundo,
Descansará no calor do meu peito,
Enquanto nos afastamos dessa loucura de mundo.
O cinza se transformará em diversas cores,
O sol brilhará sobre as nuvens
Enquanto nos esquecemos de antigas dores.

Ah minha amada, a vida condena e se vai ligeira,
Então sejamos só nós dois, espinhos da mesma roseira.

Luiza Negrão -10ªA

SEU PASTOR

O sol nasce envolvendo o meu rebanho,
Mas assim como os gregos, sem a força de Atena
Nada por mim poderá ser ganho,
Sem o amor de minha amada Madalena.

De teus olhos piedosos
Que encham de flores os prados,
Pudera eu receber milagroso
Este seu amor de anseios.

Destes homens que desfrutam do ouro,
Não me pareço, pois, só quero uma vida simples
E seus cabelos louros.
Não sou nada, além de seu Pastor

Ó Madalena, que tens meu amor,
Um amor que consome e que escalda
Por ti, dentro de mim.
Não sou nada, além de seu Pastor.

Marcela V. Sundfeld e Tarsila Cardinali – 10ªB

CHOVE ALMA

De longe observo a grama cintilante,
Resultado do orvalho da noite uivante,
Penso em meu bem com coração além,
Com dor no peito, padeço o frio que vem.

Como posso prosseguir,
Se a razão do meu viver não está mais aqui?
Sentindo a sentença, choro desavenças,
Mas creio que um novo dia há de surgir.

Sigo pensante,
Com o coração pulsante,
Crente de que o sol iluminará um novo horizonte,
Para que meu ser se levante.

Agradeço a todas as mágoas,
As noites de pura desgraça,
A farsa que cai, levanta fumaça,
Já sei que sou, minha própria graça.

Observo agora calado,
O doce cantar dos pássaros,
Sorrio, choro, canto e danço,
A vida é um eterno balanço.

De meu pequeno refúgio, observo o mundo,
Passando, pensando, sendo e estando,
Ouvindo o doce crepitar do fogo,
Passo um amargo café, e me vou para o campo.

Tiago Rosset -10ºB

AMADA ELIZABETH

Ai minha amada Elizabeth,
Estou no prado a pastorear
Pensando somente no momento
Em que tu irás me encontrar

Ai minha amada Elizabeth,
Não imaginas tu, a falta que me fazes.
Passo horas pensando
No calor que tu me trazes.

Ai minha amada Elizabeth,
As noites frias que passávamos
A admirar as estrelas
Contando as histórias de que mais gostávamos

Ai minha amada Elizabeth,
O tamanho do amor que sinto
É de difícil mensuração
Nele cabe de floresta até Jacinto

Ai minha amada Elizabeth,
Passo os dias a pastorear
Contando as horas
Para enfim te reencontrar

Ana Rodrigues Oliveira - 10ºB

CABELOS DE SOL

Lá me vou viver entre as árvores,
O vento batendo nas folhas suaves,
Acariciando minhas feições

Me livrando das aflições.

Minha querida amada,
Caso seja de seu agrado,
Contemplarás a alvorada
Acompanhando a mim, feliz ao teu lado?

Nossa humilde cabana,
Nos protegendo das noites escuras,
Preservando nossas lembranças
Acolhendo nossas inseguranças.

Teus cabelos brilhantes
Ofuscando até o Sol,
Iluminando nossa vida
Entorpecendo-nos de alegria.

Agradeço ao Amor,
Que nos abraçou de tal forma,
Uniu dois individuais
Criando laços sem iguais.

Sofia Fisher - 10ºB

MINHA VIDA DE PASTOR

Sou um pastor e meu rebanho retenho,
Mesmo que não seja muito, me contento com o pouco que tenho.
Vivo no campo em minha cabana,
Não me interessa a vida urbana.

Toda manhã ao lado de minha amada me levanto,
Ao olhar sua beleza me espanta seu encanto.
Mesmo não tendo a riqueza devida,
Tenho certeza de que é a mulher da minha vida.

Quando o sol se põe por detrás das montanhas,
Chega a hora de agradecer a Deus por todas suas façanhas.
Para minha vida não peço demais,
Pois já tenho minha mulher e meus animais.

Vivo minha vida com paz,
E de deixar minha amada sou incapaz.
Os animais quero ajudar,
E essa vida não quero mudar

Helena Endrigo e Alexia Maimoni - 10ºB

